

DIRECTOR-EDITOR
Ferreira da Silva
Redacção, administração,
composição e impressão:
Rua de Alportel, 23 27
SEMANARIO INDEPENDENTE
NUMERO AVULSO 20 CENTAVOS

ALGARVE

FOTOGRAFIA BRASIL

Retratos de arte e todos os generos de fotografia moderna, R. da Escola Politecnica 141. LISBOA

A UNIÃO AGRARIA

Impressões e comentarios

III

Como já vimos, as forças pro- de que a União Agraria po- dispôr, não são, por em quan- campo das realidades, nem merosas nem fortes. Mas se as termos em balanço com os ob- a atingir, poderemos sidera-las completamente não- grandiosas e difíceis elas

equivoco não é só dos que diri- gem. Os que executam equivo- cam-se também fundamentalmen- te mas com mais imperiosas raz- ões. Porque, se os operarios, por- trabalharem e suarem se julgam os unicos productores o por isso organisam uma estúpida guerra de classes para invertirem os termos da equação e chegarem á conquista do que eles supõem o paraizo terreal, obedecem aos seus instintos espicados pela cubica, os quaes por falta de equilibrio funcional de raciocinio que a ignorancia asfixia, sobre- levam a tudo.

E, alem disso, como são eles que domam o ferro, o bronze, a pedra, a madeira, e transformam com as suas mãos e o seu esforço, as forças inertes da natureza teem muito mais razão para se equivocarem e, até, para chega- rem á cegueira de não verem que não pôde haver braços a traba- lhar sem cabeça a dirigir!

Outro tanto se não pôde dizer das forças directivas que teem to- dos os meios de se illustrar e de saberem o que são e o que que- rem, e que para se imporem não devem usar de formulas vazias, embora sonoras, que são o re- curso de todos os charlatães da politica e de todos os explorado- res das revoluções.

E' preciso que as palavras cor- respondam a factos e signifiquem ideias definidas e precisas.

De resto, as taes forças vivas teem dado ao paiz exemplos co- mo este: o commercio industria do Porto, lembraram-se num as elei- ções passadas, de eleger deputa- do o sr. Alvaro de Lacerda, que então era, se não estamos em erro, secretario da Associação Co- mercial de Lisboa. E neste pro- pósito trabalharam as resp-civas associações portuenses. Pois, o que succedeu foi o seguinte: Em- quanto os candidatos que não eram protegidos pelas forças vi- vas, obtinham milhares de votos das forças mortas provavelmente, a arrua miuda, com certeza, o sr. Alvaro de Lacerda, pessoa aliás da maior seriedade, de gran- de competencia e de grande sim- patia, apenas obtinha uns magros trezenos e tal! E aqui está o que deram as forças vivas, e aqui está o que darão amanhã as mes- mas forças.

Abalo de terra

A's 11 horas e d. 2 minutos da noite de 31 de dezembro, sentiu- se nesta cidade um abalo de terra, felizmente sem outras consequen- cias alem do susto que sofrerem os que o sentiram.

O Paiz e o Trafico Internacional

Com o benemerito intuito patrio- tico de difundir e propagar os re- cursos commerciaes e industriaes do nosso paiz acaba de sair o primeiro numero desta interessante revista illustrada, que é impressa aqui em Faro, na Tipog. 'Alfa União.

'O Algarve' vende-se em Faro na Livraria A. S. Capela,

AMENDOAS ALGARVIAS

A lei que regula a sua exportação

Foi publicado a lei que regula a exportação da amendoa do Algarve.

Como garantia a esta provincia está bem e de agradecer é aos nossos Deputados não ter ficado no esquecimento essa antiga as- pração dos algarvios. Resta agora completala, tirando-lhe um onus que as amendoas de outra proveniencia não têm, que é a opposição de um selo de 500 reis em cada volume exportado.

Quando as amendoas se exportam em ceifões de 100 kilos, qui- nhentos reis não sobrecarregam muito, salvo em formalidades ex- cusadas de genuvidade do produ- cto s-bend-se que outra amendoa de fora não pôde vir. Quando, porém, a exportação se faz em caixas de 20 kilos, então é uma faina estopante a apposição de selos e a demora do carregamento é despeza já consideravel junta a outra que a exportação já tem.

O certificado em como a amendoa é só doce, é tambem uma historia por que o administrador do concheiro respectivo, não pôde garantir que a amendoa não tem mistura, por que não pôde provar-a toda.

A prohibição de misturar a amendoa amarga com a doce é boa e deve tornar-se pratica. Mas se os lavradores quiserem podem já este ano ver-se livres por completo da amendoa amargosa enser- tando todas as amendoas que o sejam e então este producto adqui- rirá um valor muito maior pela certeza da boa qualidade. O Algarvio tem agora de ajudar a cumprir-se cabalmente a lei na parte util para a provincia. Facil- será a qualquer senhor Deputado apresentar uma emenda em que suprima a selagem deste artigo co- mo não a tem as amendoas pro- duzidas noutra parte do paiz.

O MONUMENTO a João de Deus

O grande lirico não foi só em vida um homem de pouca sorte. Continua a sê-lo depois de morto. Organizou-se em Faro uma comiss- ão para erigir numa praça uma estatua ao grande poeta. Tem essa comiss- ão dormido uma soneca de que agora, com g ande espanto de todo o mundo, desperta estremunhada para se dispersar de uma forma estranha e brusca. Nesta terra de criticos e humoristas, alguém já aventou a ideia de que dentro daquella benemerita organi- zação appareceu um pocerosa bomba de rastilho que tem fe to fugir apressados, mecciosos e carran- cudos os que por ella teem dado.

E o publico que não descortina os motivos da subita debandada silenciosa já acceta a hipotese da bomba, havendo porem, quem su- põnh que ha-de no momento proprio, apparecer pessoa de coragem para a rancar o rastilho e evitar que alguém fique ferido.

O que todos perguntam porem, é onde está o dinheiro dos sus- critores e em quanto está.

Temos a certeza de que em breve tudo se esclarecerá e os motivos da desorganização da comiss- ão e o banco em que os dinhei- ros dos subscribers estão ren- tendo juros. Nem de procedimento contrario são capazes os membros da comiss- ão.

Uma hecatombe de galinacos

Quinhentos mil perus, seis cen- tos e vinte cinco mil galinos e um trilhão de frangos, foi o que se vendeu na vespéra de Natal num só mercado de Londres, o de Smithfield!

HA 44 ANOS O Districto de Faro de 30 de dezembro de 1880

No dia 19, o grupo de ocarinistas desta cidade foi dar um concerto no teatro de Vila Real de Santo Antonio, sendo muito aplaudido.

O Club Pro gressista, sociedade de recreo desta cidade, foi mudada no dia 21, do largo do Terreiro do Bispo para a rua do Reg., onde fica muito melhor situado. Na primeira assembleia geral, será trocado o nome do referido gremio pelo de Club Popular.

Pelos laços conjugaes uniu-se, na passada semana, com uma senhora de Regua, o nosso dilecto comprou- viciano e distincto publicista dr. Francisco Augusto Correia Barata, lente da Universidade de Coimbra.

No dia de festa, pelas nove horas da manhã, casou em Silva o festejado actor Tavora com a intelligente actriz Theozoa Ayu.

Theatro 1.º de Dezembro — Real- isa-se hoje o sarau dramatico-gim- nastico, anteriormente anunciado o cujo producto será aplicado a um bido a quarenta p. bres.

Uma parte nesse espectáculo o grupo de ocarinistas recentemente organizado nesta cidade.

Faleceu em Olhão o sr. Domingos de O' da Graça, proprietario e ne- gociante daqueella villa. A sua gen- ro o nosso pesado amigo Joaquim Antonio da Fonseca enviou-nos a ex- pressão dos nossos pezarimes.

Pessoal de finanças

Foram admitidos ao concurso para directores de finanças da segun- da classe os srs. Antonio do Carmo Torrado e João Bento da Cruz

Para secretario de finanças de primeira classe o sr. Adribal da Encarnação Pires, Francisco Martins de Oliveira, João Jacinto das Dões, José João Pedro Sergio de Faria Pereira, José Silverio Capelo Almo- dovar, Luiz Songraam Proença, Manuel Antonio Alonzo e Manuel Baptista Olega Junior.

Para secretario de finanças de segunda classe os srs. Antonio Maria Rebelo Neves, e João Rodrigues da Gama.

Para secretarios de finanças de terceira classe os srs. Antonio Luiz Trigo, Antonio de Paula Serrão, João Formosinho Macias, José Fran- cisco Mil-Homens, Manuel de Mendonça Pires de Bivar, Torrado, Octavio José do Nascimento.

Não é só cá

Berlim, 30 — São cinco e não- tes os directores do Banco do Estado da Prussia implicados na falsificação de cheques no valor de 10 milhões de marcos ouro, estan- do ja todos presos. O autor da falsificação, Herr Kutsky, foi largamente interrogado pela policia. Supõe-se estarem ainda implica- dos no caso outras individualida- des de destaque, no meio finan- ceiro prussiano.

Montreal, 31 — Canada — O sr. Bessillon, director dos serviços aduaneiros, e o capitão Simons, comandante do porto, foram presos por serem acusados de laze- rem parte de um bando de con- trabandistas de bebidas alcoolicas.

Folha de Flandres FCBY CVBG Arames n.ºs 10 e 14 Arco de ferro para arquear caixas de conserva VENDE: M. J. SALGADINHO JUNIOR FARO Depositarios em Olhão: Cabegadas & Netto Ld

LUZ ELECTRICA

Já vimos a bagatela que o pobre Valverde, depois de larguissimamente compensado de todas as despezas de pessoal, juros, amori- tização, material, etc., meto como bom ganho limpinho n'is vorazes algebras. Isto, fazendo a conta ao k' o de oleo por 1648.

Mas a maior parte da electrici- dade que elle agora vende é feita com gaz pobre, que lhe sahe ainda mais barato que o oleo, pois o ca- valo vapor lhe ficara no aparelho de utilização por 250 o mais caro. E a conti não é difícil. Cada ca- valo num motor de gaz pobre co- mo o que elle tem, consome o má- ximo, 400 gramas de carvão vegetal, que lhe custam 20 centavos. Pondo sobre esses 20 centavos mais 35 para despezas, temos 55 centavos para 1370 que elle vendê- ca-he liquido por cada cavallo e por cada k lovato 1850. Davontade de chorar! E não não de os de- fensores desinteressados deste benemerito, verter lagrimas de san- gue pela horrivel desgraça do po- bre homem!

E notem: Ainda não levamos em conta o roubo que é pagar-se de luz de 220 volts e fornecer luz de 140 e 150 volts e ás vezes luz apagada.

Andam por ahi varios carrega- dos de ideias, a pedir estatuas para alguns homens benemeritos e por varios titulos illustres que a este libertino torrão deram brilho pelas suas obras e pela sua gene- rosidade e ainda ninguem se lem- brou, pelo menos, de um lapide- pra celebrar a generosidade deste filantropo, que das longes terras da Galiza se dirigiu até a estas extremas terras do Algarve, para nos alumiar com a sua deslum- brante luz e nos entregar as suas preciosas pesetas!

Terra ingrata! Gente sem cora- ção!

Para o proximo mez de janeiro, se não for já neste, vai Valverde dar-nos mas uma prova da sua filantropia, cobrando mais 60 ou 80 centavos em cada kilovatio de energia e levando mais alguma coisa pelo aluguer dos contadores. Para provar essa generosa dádiva pagara novamente aos jornaes um anuncio em que fazendo ver os pregos da luz em varias terras, demonstrara que Faro continua a ser um paraizo de luz boa e barata, capaz de ser oliscada, apenas, em preço e qualidade pelo que, da olha azul ha-de um dia, com o forceps do officio, sacar das indomitas ondas aq'le valente e in- commensuravel sabio da sciencia de um olho só, que todos admiramos e conhecemos.

MUNDANISMO

Partidas e chegadas

Esteve em Faro major. Ja administra- ção militar, sr. Desiderio Peres.

Com sua esposa regressou de Lisboa o tenente de infantaria sr. José Antonio Guerreiro Rubea Junior.

Estão em Beja onde foram passar as festas, o sr. Antonio Guerreiro Barros e esposa, desta cidade.

Partiu ontem para Lisboa o sr. Fran- cisco Rodrigues Macheira, comerciante desta cidade.

Retirou na passada sexta feira para Lisboa o estudante sr. João Barroso.

Vimos em Faro o sr. Gonçalo Borrega, professor em Monchique.

Estiveram em Faro os srs. dr. Abilio de Paiva Curado e Manuel Tavares de Almeida, residentes em Lisboa.

Está perigosamente enfermo o sr. Pires Paraiço.

Regressou hontem de Lisboa, com sua netinha, o sr. Augusto Jayme Barroso da Veiga.

Está em Lisboa o sr. José Joaquim de Sant'Ana

Regressou hontem de Lisboa a sr.ª D. Fernanda Vilela de Vasconcelos Abreu, acompanhada de sua amiga sr.ª D. Maria Emilia Beutes.

UMA MISERIA!

Ha gente assim. Desgrçados que não têm a noção nem da sua posição na sociedade, nem do res- peito que devem a si mesmos! Aqui teem os senhores este Lopi- nhos, o doutor o sabio e por aca- so e por mal do paiz d rector au- ma escola onde a mocidade tem de receber exemplos de civismo, de comportura de boa educação. Que exemplos elle lhe dá! Que li- ções elle lhe expõe!

Escrevi um livro que em nada o offenda. Mas as rascóas que fornecem ás suas inversões sen- suaes, as sovadas carnes, viram nesse livro offensas que era preciso vingar. Conventeram-no de que elle tinha de armar em cava- lero, daquelles cavaleiros medie- vos que pelejavam por Deus e pe- la sua dama. E ele que não tem senso moral para ver o charco em que boia, entusiasmou-se e sah'iu trê a estrada embuçado, co- mo costuma, ao desembocar uma encruzilhada. Carregou a viseira, mudou a voz e... despejou o can- zico. Porque elle não pôde fazer outra coisa senão esguichar sugi- dade, despejar suid de.

Sahiu-se mal porque eu não tenho cançoes, tenho cacetes. E eu que não sou doutor, que não sou medico e que não sou professor, eu, que no decorrer da vida, hos- til e má, só frequentei a universi- dade ingrata e dura do trabalho, suando e penando o que tenho po- dido juntar, não tive medo da abstenesma que anda pelo mundo a envergar os medicos, os sabios e los professores. Deitei-o a baixo, rolei o no charco em que se espouja e hei-de acabar por en- terralo como pestilencia nociva ca- paz de envenenar a saude publica.

Se eu fosse vaidoso já a estas horas a minha satisfação seria gran- de, pelo grande numero de pessoas que me teem felicitado, não só pela coragem em me bater como tello alentado e colossal estupor, mas por fazer salientar mais uma vez a inconsciencia alvar daquele ho- mem, perante os deveres a que a sua situação o obriga. Pois algu- m homem de mediano senso com- mum baixava ao nivel em que este se coloca? Baixava a mentir, a trapacear, a inventar, a caluniar, como elle faz, para depois, como elle diz, me destruir e me roubar?

E dizendo roubar não emprego um eufemismo, porque não é só roubar, meter as mãos nas alge- beiras e tirar-nos o dinheiro. E' também procurar tirar-nos ou di- minuir-nos o pão de cada dia e o trabalho honesto de cada hora.

E é o que elle faz nestas cestas- das de estrume com que tem ultimamente esvasiado a fossa, essa fossa em que chafurda ele e mais o rebanho de cobras e os respeit- vos cabritos que o açulam. A's vezes sobe-me uma onda de mise- ricordia desdenhosa por este in- consciente moral que se não en- vergonha de que o exponham tal qual é, amarrado á sua tara de saturno de alcou-ce, e por causa della arvorado em magriço de viela.

Desculpe-me o leitor, se eu ter- rho para castigar este doutor, este sabio e este professor, de ar- reguçar as mangas e sujar as mãos. Mas isto chega a ser uma tarefa de saneamento social in- dispensavel que está em meio e que deve ir ao fim.

Despachos de justiça

Foram concedidos 30 dias de li- cença ao official do registro civil em Silves, sr. dr. Alonzo Lourenco Dias da Silva.

A seu pedido foi transferido para a comarca de Lagos o delegado sr. dr. Alberto Toscano.

Foi transferido para Idanha a- Nova o delegado da comarca de Tavira sr. dr. Manuel Martins La- vajo.

Foi promovido á primeira classe e colocado em Faro, o juiz da comarca de Espovendo, sr. dr. Delfim Martins Flores.

# VIEIRA BRANCO & TELES, LIMITADA

Praça Ferreira de Almeida 9 e 10 e Rua Filipe Alistão, 2, 6 e 7—FARO

Em consequencia da melhoria cambial fizeram uma redução de 20 por cento no preço da chapa de ferro galvanizada, tubagem galvanizada e preta orjas de cochicho, folios, tornos e mais artigos do commercio da sua representada F. STREET & C.º L.ª, de Lisboa e Porto.

## NEGROLOGIA

Faleceu nesta cidade, na madrugada de quarta feira, o sr. José Gregório de Figueiredo Mascarenhas, escriptorio chefe da secção de contabilidade da divisão hidraulica do Guadiana.

Dotado de excelente caracter e de um bondoso coração, a morte de José Figueiredo Mascarenhas foi muito sentida, apesar de esperada.

A sua viuva e seus irmãos apresentamos as nossas condolencias.

Tambem nesta cidade faleceu a sr.ª D. Maria de Brito Magalhães Taborda, solteira, de 68 anos, natural de Eixo, Aveiro.

Era cunhada do sr. dr. João Alvaro Pestana Girão, a quem, como á restante familia endereçamos os nossos pezames.

Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Ana Tavares Cabrita, mãe do sr. Manuel Tavares de Almeida e da sr.ª D. Carlota Clementina Ferreira de Almeida de Paiva Curado.

O cadaver da malograda sr.ª chegou hontem a Faro no comboio correio, tendo lugar o funeral ás 4 horas da tarde, com a assistencia de grande numero de pessoas, das de maior categoria desta cidade.

## SUPRAGIOS

Dr. Rodrigues Davim

Missa do 2.º aniversario

Passando na proxima segunda feira 5 de Janeiro, o 2.º aniversario do falecimento do sempre chorado dr. Rodrigues Davim, manda sua desolada familia rezar uma Missa na Igreja de S. Pedro, pelas 10 horas da manhã, do referido dia.

Por este meio, desde já muito agradece a comparencia de todas as pessoas das suas relações e amizade ao piedoso acto.

## 8 contos

Dão-se a juro com garantia. Dirigir carta á administração des te jornal com as iniciaes F. R. I.

## Polvo

Compra se quantidade, meia cura ou sóco, de 1.ª qualidade. Indicar condições a este jornal a J. Q. M.

## Declaração

Mario Vaz Velho da Palma e Virgilio Francisco dos Santos Fazenda, declaram que por escrito lavrada nas notas do notario desta comarca, cederam a Armenio Mendes d'Assunção Cáçima as quotas que tinham na Sociedade de Artes Graficas, L.ª, desta praça.

## Editos de 30 dias

2.ª publicação

Por este juizo são citados or editos de 30 dias, os interessados incertos para no prazo de 20 dias deduzirem qualquer reclamação sobre a expropriação de 1.997, m<sup>2</sup> 46, compreendidos num talhão de terreno, situado na Horta do Colegio, freguezia da Sé, de Faro, na importancia de 29.961\$90, em que é expropriante a Direcção de Edificios Publicos e Monumentos Nacionaes-Sul, e expropriada a camara municipal de Faro.

O Escrivão do 1.º officio,

José Martins Seruca  
Verifiquei o Juez de Direito,  
J. Mattos

## Atenção

Evaristo Filipe de Melo, participa das as pessoas, que continuando alhendando na sua profissão — por meio de moveis — por diversas causas de freguezias.  
Rua Baptista Lopes, 5 — FARO.

## Francisco Rodrigues Macheira

Participa a todos os seus clientes que tendo vendido a quota que tinha na sociedade Macheira, Encarnação & Mascarenhas L.ª, continua dedicando-se ao mesmo ramo de negocio em seu nome individual com a sede no seu escriptorio na Rua Conselheiro Bivar 80 e 82—FARO

## Morada de Casas

Na Rua de Portugal n.º 12, com 6 divisões quintal, poço e retrete, vende-se.

Pode ser despejada com pouca demora.

Trata Salgadinho Júnior, Rua da Marinha, —FARO,

## VENDE-SE

100 metros quadrados de terreno proprio para uma morada de casas, com frente para uma rua, no Alto de Rodes proximo do forno do Oleiro.

Nesta redacção se diz.

## Aos futebolistas

Se quereis ser os futuros campeões de Portugal, dormi em camas SPORT que vende a preços modicos a fabrica de colchões de arame COMODOS de

F. J. P INTO  
na Rua do Compromisso,  
n.º 39 — FARO

## Figos e miolo de amendoa

Compro, sendo em conta, qualquer quantidade. Pagamento immediato.

Armenio Pinto Coelho  
Rua Clemente Menezes, 57  
PORTO

## Vagões novos

Vendem-se de 20 toneladas com e sem freio.

Preço sem competencia

Entrega immediata.

A. BROGNEAUX

ENGENHEIRO-DELEGADO DA FABRICA.

Rua Engenho dos Santos  
99-3.º esq.

LISBOA

## Jardins, Parques e Pomares

Arvores para Avenidas, estradas e praças. Arvores para bosques e madeira de construção — Arvores de fructo de todas as especies e das melhores variedades; collecção distincta: Roseiras, Dahlias, rav eiros, Artustos e plantas de flor, para jardins. — Raizes e bolbos de flores. — Sementes de flores e de Horta. — objectos e construção de jardins, parques e Pomares em estilos modernos e antigos, enviando-se pessoal habilitado para todo o paiz e Hespanha. Pedir catalogos gratis a J.º de Mattos — Horticultor, Rua da Boavista, 474 — PORTO. Estab. fundado em 1870.

## RECENSEAMENTO ELEITORAL

Bernardo Rodrigues de Passos, chefe da Secretaria da Camara Municipal do concelho de Faro e funcionario recenseador:

Faço saber, nos termos e para os efeitos dos artigos 11.º e 13.º do código eleitoral, que, conforme o disposto no artigo 1.º da lei n.º 294, de 20 de Janeiro de 1915, o periodo para a inscrição no recenseamento politico que ha-de servir em 1925, começará no dia 2 do proximo mez de Janeiro e terminará no ultimo dia do mez de Fevereiro inclusivé, podendo inscrever-se como eleitores todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de 21 anos ou que completarem essa idade até ao fim do prazo estabelecido as operações de recenseamento (8 de Julho de 1925) que estejam no gozo dos seus direitos civis e politicos, sabiam ler e escrever portuguez e residam no territorio da Republica.

Os recenseados deverão escrever o requerimento por seu punho conforme o modelo n.º 1; fazendo reconhecer em forma legal a letra e assatura do mesmo, por notario, ou escreve-lo e assinalo na presença do Presidente da Junta de Freguezia das suas residencias, o qual pela sua honra atestará, a seguir, que assim o foi pelos proprios requerentes perante duas testemunhas, eleitos da freguezia, que assinarão tambem, salvo se os recenseados prsarem por certidão ou diploma especial, que sabem ler e escrever, pois, neste caso, basta o reconhecimento ou autenticação da assinatura. Juntarão aos seus requerimentos um atestado conforme o modelo n.º 2, passado pela Junta de freguezia ou Regedor da Freguezia onde residam, no qual se prove que os recenseados tem a sua residencias na mesma ha mais de seis mezes.

Os requerimentos e documentos são todos isentos do imposto do selo e de quaesquer emolumentos ou salarios desde que sejam somente passados e aproveitados para a fim eleitoral.

Faro, 20 de Dezembro de 1924.

O Funcionario Recenseador,

Bernardo Rodrigues de Passos.

## Modelos a que se refere o edital supra

### MODELO N.º 1

F... filho de F... e de F... (estado, profissão e naturalidade do requerente, mencionando-se mais o dia do nascimento e o local onde foi feito o respectivo registo civil) ou batizado sabendo ler e escrever e residindo ha mais de seis mezes na freguezia de... pretende ser inscrito no recenseamento eleitoral deste concelho.

P. Deferimento.

F.....

### MODELO N.º 2

Atesto (ou atestamos) para fins eleitoraes, que F... (nome, estado, profissão e morada) reside nesta freguezia ha... mezes.

(Data e assinatura ou assinaturas)

## FABRICA INDUSTRIAL DE FERRO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL  
FUNDAÇÃO DE FERRO E BRONZE

— DE —  
MANOEL CARVALHO

Rua Infante D. Henrique, 186 — Faro  
construção de poços artesianos. Vendem-se materias para os mesmos.

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos de vime.

constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia

Ninguem comp. e sem primeiro visitar esta importante fabrica.

## Belchior Martins Galego

10-Avenida da Republica-10

— Faro —



Passagens para:

A America do Norte e do Sul

Officina de canteiro e escultura

— DE —

Antonio Tomaz Ramos

Estrada de Alportel

— FARO —

encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

Fornecimento de marmores para moveis

Execução rapida, perfeita e economica

## UROQUINOL

Poderoso dissolvente  
do GIDO URICO

INDIADO NO  
ARTRITISMO

Reumatismo Gota Obsidade, Colicas nefreticas e Nepaticas

Instituto Pasteur de Lisboa

LISBOA — B. N. do Almada 69,

PORTO — R. dos Clerigos 36.

## Santos Silva & Salgadinho, L.ª

Fabrica de conservas de peixe em azeite e salmoura

FARO

## BOM NEGOCIO

Fabrica Industrial I.ª de Manóel Carvalho

DE MANOEL CARVALHO

Com dois fornos de fundição de ferro e bronze. Serralharia Mecanica e Civil com edificio proprio.

A casa mais antiga da provincia, a que mais abundante tem e melhores ferramentas possui.

VENDE-SE por o seu proprietario não poder estar. Dirigir propostas a MANOEL CARVALHO — FARO.

## PIANOS

GRANDE sortimento em armazem para entregas imediatas pianos verticaes, de cauda e Auto-Pianos:

Das hereditadas marcas alemãs  
HOFFMANN & KUHN  
ZEITZER & WINKELMANN  
G. NIENDORF

HEYL

M. F. RACHAIS & C.º etc.

Preços resumidos e sem concorrência.

Pedir preços aos unicos representantes

LAMBERTINI antiga casa fundada em 1830 de músicos e sucessores — FUERTES Limitada.

82 — Praça dos Restauradores — 88

TELEPHONE NORTE 3171 — LISBOA